DIÁRIO DO MUNICÍPIO

SEGUNDA-FEIRA | 23 DE NOVEMBRO DE 2026 ANO: 02 ◆ Nº 294 ◆ PREÇO: R$ 2,50

IMPASSE CLIMÁTICO

# Brasil critica COP31 por ignorar demandas de países em desenvolvimento

O Brasil criticou o documento final da COP31 por deixar de fora demandas dos países em desenvolvimento. A delegação apontou a ausência de propostas contra o desmatamento, redução dos combustíveis fósseis e avanços no financiamento climático, além da falta de consenso entre as nações.




## DESTAQUES

*Anápolis terá mutirão para renegociar dívidas com até 30 empresas*
**Pg. 2**

*Goiás mantém benefícios fiscais de ICMS até dezembro de 2028*
**Pg. 8**

*IFG abre concurso com 36 vagas; Anápolis tem uma oportunidade*
**Pg. 7**

*Goiás amplia captação de órgãos, mas 2,6 mil aguardam transplantes*
**Pg. 7**

PREVISÃO Pg. 3

## Anápolis terá semana chuvosa e segue sob alerta de tempestades

SAÚDE Pg. 4

## Goiás é pioneiro na oferta de caneta emagrecedora pelo SUS a jovens



GOIÁS Pg. 6

## Temporais provocam alagamentos e estragos em Goiás no fim de semana

As fortes chuvas do fim de semana provocaram alagamentos e estragos em Goiás. Goiânia registrou vias inundadas e danos em unidades públicas. Aparecida teve acumulado de 86,4 mm. A Defesa Civil emitiu alertas moderados e extremos diante do risco de novos temporais.

9 771414 621006 >

@diariodomunicipio
www.dmanapolis.com.br

(62) 3706-9010 | (62) 99161-3373
redação@dmanapolis.com.br | comercialdiariodomunicipio@gmail.com

NEGOCIAÇÃO

# Anápolis terá mutirão para renegociar dívidas de energia, bancos e comércio

*Programa Zera Dívida será realizado de 23 a 27 de novembro, na Praça Dom Emanuel e na sede do Procon; cerca de 30 empresas participam da iniciativa*

*Redação*

Consumidores com contas atrasadas terão uma oportunidade para regularizar a situação financeira em Anápolis nesta semana. Entre segunda-feira (23) e sexta-feira (27), o programa Zera Dívida oferecerá atendimento para renegociação de débitos em dois pontos da cidade: na Praça Dom Emanuel e na sede do Procon Anápolis. Os serviços estarão disponíveis das 9h às 16h30.

Na Praça Dom Emanuel, a estrutura contará com a Unidade Móvel da Equatorial, a Van do Procon e a Carreta da Caixa Econômica Federal. A iniciativa busca facilitar o acesso dos consumidores a condições especiais de pagamento e acordos para quitar pendências junto às instituições participantes. A abertura oficial está prevista para segunda-feira, às 9h.

Para participar, é necessário apresentar documento oficial com foto e CPF. Também é recomendado levar comprovante de residência e documentos relacionados aos débitos, como faturas, boletos e notificações de cobrança.




*Paulo de Tarso*

## ATENDIMENTO

Além da estrutura montada na praça, os consumidores poderão procurar diretamente a sede do Procon Anápolis, localizada na Rua Estrela do Sul, na Vila Jussara. No local, será possível negociar pendências com aproximadamente 30 empresas de diferentes segmentos.

Entre as instituições participantes estão a Equatorial, Saneago e diversas instituições financeiras, como Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Santander, Sicredi, Banco Mercantil, Sicoob, Agibank e Crefisa.

A Unimed também estará presente pela primeira vez na ação. Empresas de telefonia, instituições de ensino e estabelecimentos comerciais completam a relação de participantes.

## DÉBITOS

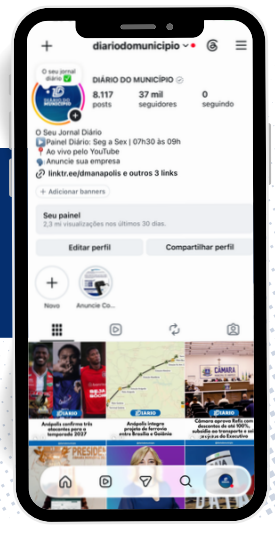
No setor de telecomunicações, estarão disponíveis negociações com Claro, Vivo, Telefônica, GVT e TIM. Já na área educacional, participam UniEvangélica, Faculdade Raízes, Colégio Couto Magalhães, Escola de Enfermagem Florence Nightingale e Unopar/Anhanguera.

Também será possível buscar acordos relacionados a compras e serviços junto a empresas como Carrefour, Atacadão, Sam's Club e Super Vi Supermercados.

Mesmo quem possui dívidas com empresas que não integram a lista de parceiras poderá procurar o Procon. O órgão poderá intermediar tentativas de conciliação e fornecer orientações sobre os direitos do consumidor. No entanto, a participação no programa não representa garantia de que o acordo será concretizado.

**Fale conosco e nos siga em nossas redes sociais:**

dmanapolis.com.br
@diariodomunicipio
(62) 3706-9010
(62) 99161-3373




DIÁRIO DO MUNICÍPIO

**Preço das assinaturas**
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

**Vendas Avulsas**
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
**Dias Úteis** R$ 2,50 **Domingo** R$ 3,50

**REPORTAGEM**
Carlos Antônio Lucivan Machado

**EMPRESA EDITORA DIARIO DO MUNICIPIO Ltda**
Endereço: Rua PSJ 7; Qd. 04 Lt. 43; PARQUE SÃO JERONIMO; 75.097-045. Anápolis-GO

**Deptº Comercial/ Redação**
(62) 98251-1504
(62) 99161-3373

TEMPO

# Anápolis deve ter semana de chuva e temperaturas de até 29°C

*Redação*

A última semana de novembro será marcada por instabilidade climática em Anápolis. Entre segunda-feira (23) e domingo (29), a previsão indica períodos de céu nublado, pancadas de chuva e possibilidade de trovoadas. A instabilidade deve ser mais frequente durante as tardes e noites.

Na segunda-feira (23), as temperaturas devem ficar entre 19°C e 26°C, com possibilidade de tempestades. Na terça-feira (24), os termômetros podem va riar de 20°C a 27°C, mantendo o cenário de chuva. Já na quarta-feira (25), a máxima pode alcançar 28°C, ainda com previsão de pancadas isoladas.

A quinta-feira (26) deve ser o dia mais quente da semana, com máxima de 29°C e possibilidade de chuva em pontos isolados. Na sexta-feira (27), a instabilidade aumenta, com previsão de temporais e temperaturas entre 19°C e 26°C. Para o sábado (28), são esperadas novas pancadas de chuva, com mínima de 18°C e máxima de 26°C. No domingo (29), o tempo permanece instável, com possibilidade de trovoadas e máxima de 27°C.

**ALERTA DE TEMPESTADE**

Anápolis está sob alerta amarelo para tempestades, emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O aviso prevê chuva intensa, com possibilidade de volumes elevados, ventos entre 40 e 60 km/h e eventual queda de granizo. A condição de atenção abrange também segunda e terça-feira (23 e 24), período em que há risco de transtornos provocados pelas condições climáticas.

Durante as tempestades, a orientação é evitar abrigo debaixo de árvores, devido ao risco de quedas e descargas elétricas. Também é recomendado não estacionar veículos próximos a torres de transmissão, estruturas metálicas e placas de publicidade. A população deve acompanhar os comunicados dos órgãos de meteorologia e da Defesa Civil.

*Reprodução / Internet*



ARTIGO

# A VITÓRIA SOBRE AS ANGÚSTIAS

*Aprender com Jesus a encontrar soluções para os problemas do dia a dia*

*João Areis Preda*

Todos os dias somos desafiados por situações que colocam à prova nossa paciência, nossa fé e nosso equilíbrio emocional. Problemas familiares, dificuldades financeiras, enfermidades e conflitos fazem parte da caminhada humana. Diante deles, muitas vezes nos angustiamos e perdemos a capacidade de encontrar soluções.

No Evangelho de Jesus, segundo Mateus (16:21 a 27), encontramos ensinamentos preciosos para enfrentar essas dificuldades. Ao anunciar Sua morte e Ressurreição, Jesus demonstra que o sofrimento não representa o fim da caminhada. Há sempre uma possibilidade de superação quando permanecemos firmes nos valores Divinos.

Ao ensinar que devemos tomar nossa cruz e seguiLo, o Cristo nos convida a assumir nossas responsabilidades, reconhecer nossos erros e ter coragem para mudar. Isso significa substituir a agressividade pelo diálogo, o ressentimento pelo perdão e o desespero pela serenidade.

Jesus também nos alerta sobre o verdadeiro valor da existência: de que adianta conquistar o mundo inteiro e perder a própria alma? As conquistas materiais são importantes, mas não podem ocupar o lugar da família, da honestidade, da fraternidade e da paz interior.

O Novo Mandamento — "Amai-vos como Eu vos amei" (João, 13:34 e 35) — oferece uma orientação prática para nossas relaçõ-es. O Amor nos ajuda a resolver conflitos, respeitar as diferenças e encontrar caminhos mais justos para superar os obstáculos.

A fé não significa esperar que Deus resolva tudo por nós. Significa buscar Sua inspiração para agir com sabedoria, responsabilidade e confiança.

***Não basta pedir a Jesus que resolva nossos problemas. Precisamos também aprender com Jesus a encontrar caminhos para solucioná-los.***

A verdadeira vitória sobre as angústias começa dentro de nós, quando permitimos que os ensinamentos do Cristo orientem nossas escolhas e atitudes.



SAÚDE

# Goiás é pioneiro na oferta de caneta emagrecedora pelo SUS a jovens com obesidade

*Redação*

Goiás é o primeiro estado brasileiro a oferecer semaglutida, medicamento injetável utilizado no tratamento da obesidade, pela rede pública estadual de saúde para adolescentes e jovens. A iniciativa, coordenada pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), contempla pacientes com idade entre 12 anos completos e 20 anos, 11 meses e 29 dias, desde que atendam aos critérios estabelecidos no protocolo clínico. O investimento anual destinado ao programa é de aproximadamente R$ 11 milhões.

O protocolo estadual foi publicado em março de 2026, antes mesmo de o Ministério da Saúde iniciar o processo de avaliação para uma possível incorporação do tratamento à oferta nacional do Sistema Único de Saúde (SUS). Com a medida, Goiás assumiu posição de pioneirismo na disponibilização da terapia para o público mais jovem na rede pública.

Atualmente, a dispensação é realizada pelo Centro Estadual de Medicação de Alto Custo Juarez Barbosa (Cemac JB), em Goiânia, e pelas seis Policlínicas Estaduais, localizadas nos municípios de Quirinópolis, Posse, Formosa, Goianésia, Goiás e São Luís de Montes Belos. A distribuição amplia os pontos de atendimento e facilita o acesso de pacientes de diferentes regiões do Estado.

A proposta não se limita ao fornecimento do medicamento. O tratamento prevê acompanhamento médico e multiprofissional, orientação nutricional, incentivo à prática de atividades físicas e mudanças comportamentais. O objetivo é oferecer assistência individualizada, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e prevenir complicações relacionadas à doença.

Segundo a diretora-geral do Cemac JB, Viviane de Cássia Troncha Martins, a iniciativa representa um avanço na assistência aos adolescentes e jovens com obesidade. Para ela, a disponibilização da semaglutida amplia as possibilidades de cuidado e contribui para prevenir problemas de saúde futuros, além de incentivar hábitos mais saudáveis.

A obesidade é considerada uma doença crônica e multifatorial, associada a complicações como diabetes tipo 2, hipertensão, alterações nos níveis de colesterol, doenças cardiovasculares, problemas articulares e distúrbios do sono. Na adolescência, a condição também pode comprometer a saúde emocional, o desenvolvimento e a qualidade de vida, além de aumentar o risco de permanência da doença na vida adulta.

## ACESSO

Para receber a semaglutida pela rede estadual, o paciente precisa ter entre 12 anos completos e 20 anos, 11 meses e 29 dias, residir em Goiás e apresentar diagnóstico de obesidade ou obesidade grave, conforme os parâmetros de índice de massa corporal (IMC) definidos no protocolo clínico estadual.

Outro requisito é ter peso corporal mínimo de 60 quilos. Também não pode haver contraindicação ou intolerância conhecida ao medicamento. Todas essas condições precisam ser atendidas simultaneamente, e a indicação depende de avaliação clínica individualizada. Portanto, estar dentro da faixa etária e apresentar o peso mínimo exigido não garante, por si só, o acesso ao tratamento.

Os critérios estão previstos no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) Complementar para Obesidade em Crianças e Adolescentes de Goiás, que reúne as condições clínicas e administrativas necessárias para a concessão do medicamento.

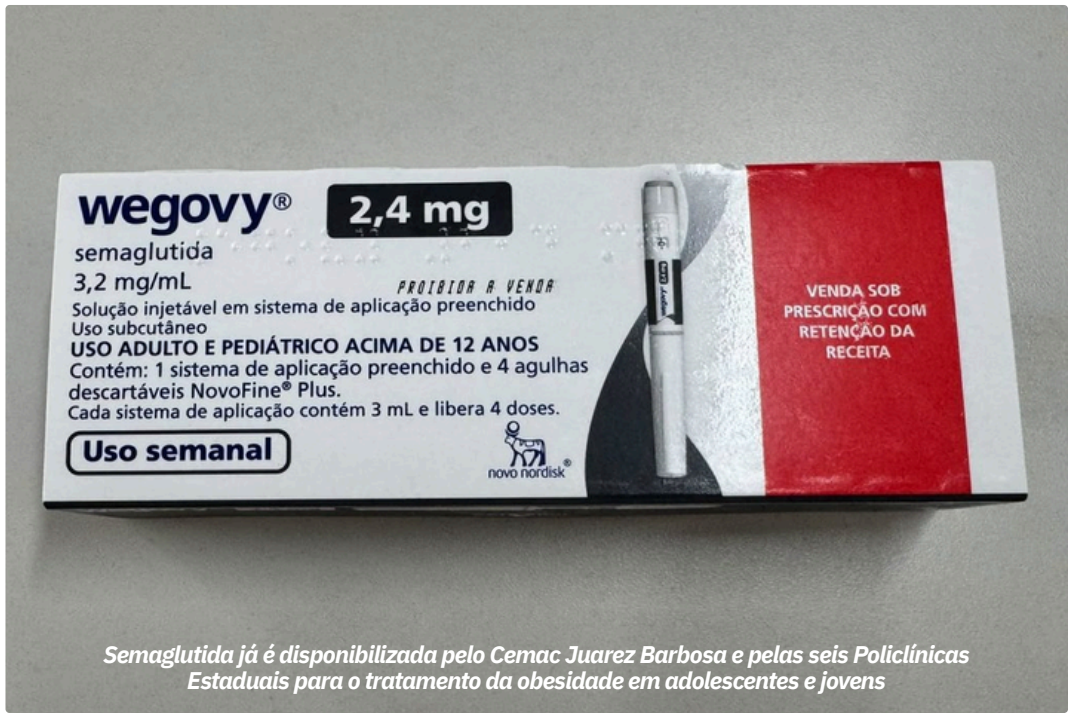
## SOLICITAÇÃO

O paciente ou responsável deve solicitar a abertura de processo para fornecimento de medicamentos de alto custo pelo Portal Expresso Goiás, na opção de abertura de processo ou alteração e inclusão de medicamentos.

O serviço pode ser acessado pelo endereço: https://www.go.gov.br/servicos/servico/solicitar-abertura-de-processo-ou-alteracao-eou-inclusao-de-medicamentos-de-alto-custo-cemac-jb.

Após a análise e aprovação do pedido, a retirada do medicamento é realizada mensalmente, mediante consulta farmacêutica, no Cemac JB, em Goiânia, ou em uma das seis Policlínicas Estaduais habilitadas. Segundo a SES, não há limite mensal de pacientes atendidos, desde que todos cumpram os requisitos previstos no protocolo.

As orientações completas sobre o tratamento e os critérios de acesso estão disponíveis no site da Secretaria de Estado da Saúde, na seção de protocolos clínicos: https://goias.gov.br/escoladesaude/pcdts-e-recome/.



*Semaglutida já é disponibilizada pelo Cemac Juarez Barbosa e pelas seis Policlínicas Estaduais para o tratamento da obesidade em adolescentes e jovens*

**BIG TRADING EMPREENDIMENTOS LTDA** - FONTE ALIMENTOS CNPJ 06.317.393/0006-52, TORNA PÚBLICO, PARA CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS, QUE **REQUEREU** JUNTO A SEMOHPUMA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS A **LICENÇA AMBIENTAL DE FUNCIONAMENTO** PARA O EMPREENDIMENTO SITO A AV. DAS NAÇÕES UNIDAS, Nº 175, QD 37 LT 1E, BAIRRO JARDIM ALVORADA, CEP 75.104-395, ANÁPOLIS/GO, DESTINADO ÀS ATIVIDADES CONTIDAS EM SEU CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA. INFORMA-SE AINDA QUE NÃO FOI DETERMINADO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) PARA A ATIVIDADE.

CLIMA

# Brasil critica texto final da COP31 por excluir países em desenvolvimento

*Negociadora brasileira afirma que documento ignorou demandas de países em desenvolvimento e deixou de fora propostas para combater o desmatamento e reduzir o uso de combustíveis fósseis.*

*Redação*

O Brasil criticou a versão final do documento apresentado durante a 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP31), realizada em Antália, na Turquia. A delegação brasileira avaliou que o texto deixou de contemplar as demandas dos países em desenvolvimento, especialmente em relação ao financiamento climático, ao combate ao desmatamento e à redução da dependência mundial de combustíveis fósseis.

A manifestação foi feita pela embaixadora Liliam Beatris Chagas de Moura, negociadora brasileira na conferência e diretora do Departamento de Clima do Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty), durante a plenária deste domingo (22). Segundo a diplomata, o documento não refletiu as preocupações apresentadas pelo Brasil ao longo das negociações.

> *"Mais uma vez, o papel e o mandato do fórum estão sendo minados dentro deste processo. Embora o Brasil tenha participado de forma construtiva ao longo das negociações, não vimos nossas preocupações e posições refletidas no rascunho", afirmou Liliam.*

A embaixadora também apontou que a proposta deixou de contemplar as vozes das nações em desenvolvimento, que enfrentam desafios específicos diante das mudanças climáticas e das medidas necessárias para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Segundo ela, esses países enfrentam dificuldades para lidar com os impactos sociais e econômicos das medidas de mitigação, incluindo os efeitos que ultrapassam as fronteiras nacionais. A crítica brasileira é de que as negociações precisam considerar as diferentes condições econômicas e estruturais das nações, evitando que os custos da transição climática recaiam de maneira desproporcional sobre os países mais vulneráveis.

## PROPOSTAS RETIRADAS

Entre os principais pontos que ficaram de fora do documento estão os chamados mapas do caminho para o fim do desmatamento e para a redução gradual da dependência de combustíveis fósseis. As propostas eram defendidas pelo Brasil desde a COP30, realizada em Belém, em 2025, e buscavam estabelecer orientações para que os países avançassem na transição energética e na proteção das florestas.

A ausência de referências mais concretas à transição para longe do petróleo, do carvão e do gás natural também provocou divergências entre as delegações. O tema foi um dos principais obstáculos para a construção de um consenso, já que parte dos países defendia compromissos mais firmes, enquanto outros resistiam à inclusão de metas específicas.

Em entrevista à CNN Brasil, Liliam Chagas explicou que a conjuntura internacional também influencia as negociações. A diplomata mencionou a crise energética e os conflitos internacionais como fatores que dificultam a construção de compromissos para reduzir o uso de combustíveis fósseis.

> *"O mundo vive por uma crise energética".*

A negociadora ponderou que a preocupação com o abastecimento de energia torna alguns governos mais resistentes a assumir compromissos de transição em curto prazo. "No momento que ele está escasso, então torna um pouco mais difícil quererem algum tipo de compromisso ou de caminhada mais rápida na direção de se afastar desse combustível", explicou.

*Divulgação*



## FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

Outro ponto de divergência foi o financiamento destinado aos países em desenvolvimento para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas e promover a adaptação de suas estruturas econômicas e sociais.

Na avaliação brasileira, é necessário avançar na definição de recursos e mecanismos que permitam transformar os compromissos internacionais em ações concretas.

A falta de definições mais precisas sobre valores e prazos para o financiamento também contribuiu para o impasse.

Durante a entrevista, Liliam destacou que a transição energética precisa considerar os impactos sobre trabalhadores e comunidades que dependem de atividades econômicas ligadas aos combustíveis fósseis.

A diplomata citou a necessidade de preparar trabalhadores para novas atividades econômicas e oferecer alternativas às comunidades afetadas pelo fechamento ou pela transformação de setores industriais, como as usinas movidas a carvão.

## CONFERÊNCIA TERMINA SEM CONSENSO

As negociações da COP31 se estenderam por mais de duas semanas e ultrapassaram o prazo inicialmente previsto. Neste domingo (22), a União Europeia e outras delegações rejeitaram a proposta de documento final por considerá-la insuficiente, principalmente pela ausência de compromissos explícitos sobre os combustíveis fósseis.

O presidente australiano da conferência, Chris Bowen, classificou o resultado como decepcionante. Apesar de destacar iniciativas paralelas realizadas durante o encontro, ele reconheceu que os avanços não foram suficientes para garantir um acordo político.

A última vez que uma conferência climática da Organização das Nações Unidas terminou sem consenso sobre o documento final foi em 2009, durante a COP15, realizada em Copenhague, na Dinamarca.

Apesar do impasse em Antália, a ausência de uma declaração política consensual não anula os compromissos climáticos assumidos anteriormente pelos países participantes nem interrompe os mecanismos técnicos e jurídicos de cooperação internacional para enfrentar o aquecimento global.

TEMPORAL

# Chuvas intensas provocam alagamentos e estragos em Goiás durante o fim de semana

*Redação*

As fortes chuvas que atingiram Goiás neste fim de semana, nos dias 21 e 22 de novembro, provocaram alagamentos, enxurradas e transtornos em diferentes regiões do Estado. Goiânia e municípios da Região Metropolitana estiveram entre os locais mais afetados, com registros de grandes volumes de água em poucas horas.

Na capital, o temporal registrado na tarde de sábado (21) provocou alagamentos em importantes vias, incluindo a Marginal Botafogo, além de elevar o nível da água em áreas de lazer e dificultar a circulação de veículos. O volume de chuva chegou a 68,2 milímetros em três horas no Setor Sul, segundo dados do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo).

Os impactos também foram sentidos em estruturas públicas. No Cais Vila Nova, a água atingiu a sala de reanimação, enquanto a UPA Chácara do Governador apresentou goteiras e pontos de alagamento. Na Escola do Futuro em Artes Basileu França, a enxurrada invadiu o subsolo, camarins e depósitos, danificando cenários e figurinos.

Os maiores acumulados também foram registrados fora da capital. Em Aparecida de Goiânia, o volume chegou a 86,4 milímetros. Formosa contabilizou 84,4 milímetros, Senador Canedo teve 75,6 milímetros e Chapadão do Céu registrou 74,6 milímetros. Também foram observados volumes expressivos em Barro Alto (64 milímetros) e Inhumas (63,6 milímetros).

## ALERTAS

A Defesa Civil Estadual emitiu alertas para Goiânia durante o fim de semana.

No sábado (21), foram registrados dois avisos: umde nível moderado, válido das 9h28 às 23h55, e outro classificado como extremo, entre 14h14 e 16h. Neste domingo (22), um novo alerta moderado permaneceu em vigor até as 23h55.

Além dos comunicados da Defesa Civil, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) manteve aviso amarelo de perigo potencial para tempestades em Goiás.

A previsão indicava chuva entre 20 e 30 milímetros por hora, podendo chegar a 50 milímetros por dia, ventos de 40 a 60 km/h e possibilidade de queda de granizo.

Diante do cenário, a orientação é evitar ruas alagadas, não atravessar enxurradas e não permanecer debaixo de árvores durante rajadas de vento. Também é recomendado não estacionar veículos próximos a torres de transmissão e placas de publicidade.

Em situações de emergência, a população pode acionar o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193.

*Divulgação*



# IFG abre concurso com 36 vagas e uma oportunidade para Anápolis

*Redação*

Moradores de Anápolis que buscam uma oportunidade no serviço público federal terão uma vaga específica no novo concurso do Instituto Federal de Goiás (IFG). O edital nº 001/2026 oferece 36 vagas para a carreira de Técnico-Administrativo em Educação (TAE), com remunerações que chegam a R$ 5.215,39.

A oportunidade destinada a Anápolis integra o quadro de vagas distribuídas entre os câmpus da instituição e a Reitoria, em Goiânia. Além da vaga no município, os candidatos também poderão escolher Anápolis como local de aplicação da prova, que será realizada em 14 de fevereiro de 2027.

As oportunidades contemplam diferentes níveis de escolaridade: médio, técnico e superior. Entre os cargos previstos estão Assistente de Alunos, Assistente em Administração, Técnico em Agropecuária, Técnico em Contabilidade, Técnico de Tecnologia da Informação, Analista de Tecnologia da Informação, Auditor, Bibliotecário-Documentalista e Médico.

Os vencimentos básicos variam de R$ 2.607,70 a R$ 5.215,39, conforme o cargo. Os aprovados também terão direito a auxílio-alimentação de R$ 1.192 mensais e poderão receber outros benefícios previstos na legislação federal, como auxílio pré-escolar.

**INSCRIÇÕES**

As inscrições começam às 9h desta terça-feira (24) e seguem até 23 de dezembro de 2026, exclusivamente pelo site do Instituto AOCP, responsável pela organização do concurso.

As taxas são de R$ 140 para cargos de nível médio, R$ 160 para nível técnico e R$ 180 para nível superior. Candidatos inscritos no CadÚnico, com renda familiar mensal por pessoa de até meio salário mínimo, e doadores de medula óssea que atendam aos critérios do edital poderão solicitar isenção nos dias 24 e 25 de novembro.

A prova objetiva terá 50 questões de múltipla escolha, com conteúdos de conhecimentos gerais e específicos. A aplicação ocorrerá em 12 municípios goianos, incluindo Anápolis, Goiânia, Aparecida de Goiânia, Formosa e Senador Canedo. O concurso terá validade de dois anos, contados a partir da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado por igual período.

**SERVIÇO**

- Concurso: IFG – Edital nº 001/2026
- Total: 36 vagas, sendo uma para Anápolis
- Salários: de R$ 2.607,70 a R$ 5.215,39
- Inscrições: 24 de novembro a 23 de dezembro
- Prova: 14 de fevereiro de 2027
- Inscrições e edital: www.institutoaocp.org.br

## SAÚDE

# Goiás registra aumento de 40% na captação de órgãos e tecidos em 2026

*Redação*

Goiás registrou crescimento de 40,49% na captação de órgãos e tecidos para transplantes entre janeiro e outubro de 2026, em comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados da Gerência de Transplantes (Gertran), da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), apontam que foram realizadas 1.294 captações neste ano, contra 921 em 2025.

O número de doadores de órgãos também aumentou, passando de 94 para 106, uma alta de 12,76%. Já a quantidade de doadores de tecidos oculares subiu de 347 para 508, o que representa crescimento de 46,39%.

Na captação de órgãos, o avanço foi de 22,70%, com 281 procedimentos em 2026, ante 229 no ano anterior. A coleta de córneas apresentou crescimento ainda maior, de 46,38%, passando de 692 para 1.013.

Outro indicador acompanhado pela SES-GO foi a recusa familiar à doação. O percentual médio caiu de 67,42%, em 2025, para 65,85% neste ano, embora ainda represente um desafio para ampliar o número de transplantes.

Segundo a gerente-geral da Central de Transplantes, Katiúscia Freitas, os resultados refletem o trabalho integrado dos profissionais envolvidos em todas as etapas do processo, desde a identificação de possíveis doadores até o acolhimento das famílias.

A gestora também ressalta a importância de conversar com os familiares sobre o desejo de ser doador de órgãos.

A autorização da família é indispensável para que a doação seja realizada, mesmo quando a pessoa manifestou essa vontade em vida.

**LISTA DE ESPERA**

Apesar do aumento nas captações e nos procedimentos, a demanda por transplantes continua elevada em Goiás. Atualmente, 2.616 pessoas estão inscritas na lista de espera por um órgão ou tecido no estado.

Desse total, 1.876 aguardam por transplante de córnea, 721 por rim, sete por fígado, uma por pâncreas e 11 por transplante combinado de pâncreas e rim.

O balanço também aponta crescimento no número de transplantes realizados entre janeiro e outubro. Os procedimentos de córnea passaram de 480, em 2025, para 609 em 2026, uma alta de 26,8%. Já os transplantes de medula óssea aumentaram de 76 para 97, crescimento de 27,6%.

Ao todo, foram realizados 708 transplantes de tecidos neste ano, contra 560 no mesmo período de 2025.

*SES-GO*



ECONOMIA

# Goiás prorroga benefícios fiscais de ICMS até 2028

*Prorrogação aprovada pelo Confaz mantém isenções e incentivos fiscais para setores como saúde, educação, agropecuária, energia e assistência social até 2028.*

*Redação*

O Governo de Goiás prorrogou por mais dois anos os convênios que autorizam a concessão de benefícios fiscais relacionados ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A medida recebeu aval do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e estende a validade dos incentivos até 31 de dezembro de 2028.

Os convênios tinham vencimento previsto para 31 de dezembro de 2026. Com a prorrogação, diferentes setores da economia goiana poderão continuar contando com mecanismos de incentivo fiscal, garantindo maior previsibilidade para empresas, instituições e contribuintes.

Entre os benefícios mantidos estão isenções do imposto, reduções da base de cálculo e concessões de créditos presumidos de ICMS. As medidas abrangem atividades ligadas à saúde, educação, transporte, energia, agropecuária, cultura e assistência social.

Na área da saúde, a renovação contempla convênios relacionados à importação de componentes e derivados de sangue. Também permanecem os incentivos fiscais para equipamentos e componentes utilizados no aproveitamento da energia solar, incluindo a isenção do diferencial de alíquotas do ICMS nas operações previstas na legislação.

**ENTIDADES FILANTRÓPICAS**

A prorrogação também beneficia instituições filantrópicas que recebem doações de mercadorias e alimentos. Um dos convênios autoriza a isenção de ICMS nas doações internas destinadas à Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).

Outro instrumento contempla a isenção do imposto sobre doações de arroz, feijão e carne destinadas à Vila São Cottolengo, instituição que desenvolve atividades de assistência social.

Na área cultural, foi mantida a autorização para concessão de crédito presumido de ICMS a contribuintes participantes de programa estadual de incentivo à cultura.

Com a extensão dos prazos, Goiás assegura a continuidade dos incentivos fiscais nas condições estabelecidas pelos respectivos convênios, preservando mecanismos de apoio a setores econômicos e iniciativas de interesse social.

*Economia*



CLÁSSICO

# Vila Nova arranca empate com Atlético-GO e fica perto do acesso

*Redação*

O Vila Nova deu um passo importante na disputa pelo acesso à Série A do Campeonato Brasileiro de 2027. Na noite deste domingo (22), o Colorado empatou em 1 a 1 com o Atlético-GO, no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, pelo jogo de ida dos playoffs da Série B. Com o resultado, o Tigrão chega ao confronto decisivo com vantagem na briga por uma vaga na elite nacional.

O Atlético-GO começou melhor e abriu o placar logo aos cinco minutos do primeiro tempo. Após jogada de Matheusinho, Daniel Peixoto recebeu em boas condições e mandou para as redes, colocando o Dragão em vantagem diante da torcida rubro-negra.

O Vila Nova tentou reagir ainda na primeira etapa, criou oportunidades e exigiu boas defesas do goleiro Paulo Vítor. Do outro lado, Helton Leite também trabalhou para evitar que o Atlético ampliasse o marcador. O clássico seguiu movimentado, com chances para as duas equipes.

Na etapa final, o Colorado voltou mais ofensivo e intensificou a pressão em busca do empate. Aos 27 minutos, após cobrança de escanteio de Dodô, Tiago Pagnussat subiu na área e marcou de cabeça, deixando o placar igual no Antônio Accioly.

Depois do gol, as equipes ainda tiveram oportunidades para alterar o resultado. O Atlético-GO chegou a ameaçar novamente, mas encontrou resistência na defesa colorada e nas intervenções do goleiro Helton Leite. O empate permaneceu até o apito final.

A partida registrou público de 12.089 pessoas e renda de R$ 310.595, conforme os dados divulgados do confronto. O clássico também teve clima de decisão, já que coloca frente a frente dois dos principais rivais do futebol goiano na disputa por uma vaga na primeira divisão.

Vantagem colorada

Com melhor campanha na primeira fase da Série B, o Vila Nova terminou na terceira colocação, com 66 pontos, enquanto o Atlético-GO ficou em sexto, com 61. Por isso, o Colorado tem a vantagem de decidir o confronto em casa e avançar em caso de igualdade nos critérios de desempate previstos no regulamento.

O jogo de volta será disputado na próxima sexta-feira (27), às 20h, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), em Goiânia. Diante da torcida colorada, o Vila buscará confirmar o acesso à Série A. Já o Atlético-GO precisa vencer para continuar na disputa e conquistar o retorno à elite do futebol brasileiro.

*Raphael Teixeira/Atlético-GO*

